

O Oleão chegou ao bairro

CENA 1 – Personagens: Susana, pai

Cenário: bairro, lago, Eco ponto, Oleão

A Susana vive no bairro Estrela, na cidade da Amora. Este bairro é colorido, tem uma pequena mata com pinheiros, um largo com um pequeno lago com peixinhos e um parque infantil. É um bairro muito agradável onde existe um Ecoponto que é utilizado por todos os habitantes.

Certo dia, a Susana andava a passear pelo bairro quando avistou um objeto novo, cor de laranja, ao lado do Papelão, Embalão, Vidrão e Pilhão. Virou-se para o pai e perguntou:

- Que recipiente é este? Nunca o vi no largo.
- Não te sei explicar o que é. O melhor é perguntares amanhã à tua professora.

CENA 2 – Personagens: Susana, professora

Cenário: ecoponto

Ao outro dia, na sala de aula, a Susana perguntou:

- Professora, ontem, no meu bairro, quando estava a passear com o meu pai, no Largo das Flores, vi um recipiente novo cor de laranja e não sei para que serve!
- Meninos, chama-se Oleão e serve para evitar que os óleos usados sejam despejados nos lava-loiças, nas sanitas ou nos terrenos e poluam o meio ambiente. O que acham de convidar a Sra Engenheira do ambiente da Câmara Municipal para explicar melhor a sua função? – sugeriu a professora.
- Simmmm! – responderam, em coro, as crianças.

CENA 3 – Personagens: Sra Engenheira, Rita, Raquel, Susana, Lucas, Simão, João, José

Cenário: sala de aula

Alguns dias depois chegou o momento da grande entrevista. A animação e a curiosidade eram muito grandes. As perguntas foram acontecendo.

- Por que se chama Oleão àquele recipiente? – perguntou a Rita.
- Porque fica com óleo usado. – respondeu a Sra Engenheira.
- Qual é a função do Oleão? – perguntou a Raquel.
- É receber todo o óleo usado que as pessoas colocam em garrações e, quando está cheio, as empresas fazem a recolha.
- Como pode o óleo poluir o ambiente? Nós só o usamos para cozinhar... - disse a Susana.
- Vou explicar. É importante preservar o meio ambiente e é bom vocês terem conhecimento. Assim, podem divulgar a importância de reciclar o óleo e de não o colocar no lava-loiças, na terra ou no lixo comum. O óleo é uma gordura extraída de plantas, geralmente das suas sementes, apesar de também poder ser extraído de outras partes da planta. – explicou ela.
- Então quais são os tipos de óleo que podemos encontrar? – perguntou o Lucas.
- Há vários tipos de óleo: o azeite, extraído da azeitona, o óleo de girassol, o de coco, de amendoim, etc. – continuou explicando a Sra Engenheira.
- Como é que eles, sendo extraídos das plantas, se tornam prejudiciais para a natureza? – perguntou o Simão.
- Porque, ao ser despejado no lava-louças ou deixado no lixo comum, o óleo pode contaminar o meio ambiente, poluindo as águas – explicou a Sra Engenheira, com ar muito triste.
- A minha mãe despeja-o sempre no lava-louças! – disse com um tom triste, o João.
- Pois não deve, tens de avisá-la! – intervém a professora.

- O óleo usado fica retido, em forma de gordura, nos canos de rede de esgoto e atrai pragas que podem causar várias doenças, que podem ser transmitidas para humanos e animais. Além disso, o óleo encrustado nos canos dificulta a passagem de águas e causa entupimentos, sendo necessário recorrer a produtos químicos para desentupir essas instalações, o que causa mais poluição! – continuou a Sra Engenheira.

- Então, assim, o óleo pode chegar também aos rios e mar? – pergunta o José.

- Sim, e assim acaba por causar danos na qualidade das águas e na fauna aquática, afetando peixes, algas, etc. Alguns animais dão à costa cobertos de manchas de óleo, sofrem intoxicações e infeções e acabam por não sobreviver. – conta a Sra Engenheira cada vez mais triste.

CENA 4 – Personagens: Sra Engenheira, Raquel, Simão, Susana, João e Lucas

Cenário: sala de aula, quadro interativo com ilustrações

Fez-se uma pausa e um enorme silêncio varreu aquela sala de aula. Os meninos começaram a perceber a gravidade da situação...

- Sabiam que uma gota de óleo pode contaminar vinte e cinco litros de água? – questionou a Sra Engenheira.

A turma respondeu que não. Os meninos, além de tristes, estavam espantados com todo o mal que o óleo causava.

- Quando o óleo vai para o lixo normal vai parar a lixeiras ou terrenos baldios. Ele infiltra-se no solo impermeabilizando-o e causando enchentes, ou entra em decomposição, libertando gás metano, causando mau cheiro, agravando o efeito estufa e o aquecimento global. A função do Oleão é evitar estes danos. – explicou a Sra Engenheira.

Toda a turma voltou a ficar em silêncio!

-É assustador saber o mal que a humanidade está a fazer ao nosso planeta! – exclamou a Raquel.

Nisto o João levantou o braço e disse:

- Temos que fazer alguma coisa! O nosso planeta merece o respeito de todos!

- Concordo. – afirmou o Simão.

- Estou muito contente por ter passado a mensagem e por ver que ficaram sensibilizados – afirmou a Sra engenheira. Já agora sabem o que se pode fazer com o óleo recolhido?

-Não. – respondeu a Susana.

- Com o óleo usado podemos fazer: tintas, sabonetes, detergentes, sabão, ... e o biodiesel.

- O que é isso? – gritaram todos.

- Biodiesel é um combustível alternativo, feito a partir do óleo vegetal, e que pode substituir o gasóleo produzido a partir de combustíveis fósseis.

- É urgente passarmos estas informações para a comunidade. – disse o Lucas.

CENA 5 – Personagens:

Cenário: frases escritas, Eco ponto, Oleão

computador, desdobráveis, bicicleta, carro

A turma, com a ajuda da professora e do município, realizou palestras, elaborou desdobráveis, colocou notícias no jornal e criou um site para angariar dinheiro para colocarem mais oleões na aldeia e transmitirem as vantagens dos Ecopontos.

Ao fim de alguns meses, a população começou a fazer reciclagem correta, a utilizar o Oleão, a poupar mais água e energia, a fazer menos poluição e, cada vez mais, o carro foi substituído pela bicicleta, por andar a pé e por carros elétricos. Deste modo conseguiram um sistema de transporte mais funcional, menos poluente e mais eficaz, uma boa proposta de mobilidade sustentável.

A aldeia da Amora passou a ser conhecida como exemplar pois seus habitantes faziam a reciclagem correta e quanto aos óleos usados tinham como chavão:

Na pia, na sanita, na terra, NÃO!

Óleos usados só no OLEÃO.